

## ASK Brasil lança fundos de securitização

**Poupar & Investir**


25/05/09, 21:49

A ASK Brasil está a preparar o lançamento de fundos de securitização, onde é possível segregar o risco da operação, afirmou Nuno Fernandes Thomaz, CEO do grupo ASK.

Qual o objectivo da ASK Brasil com a criação da ASK Renda Certa?

A missão da ASK RendaCerta Asset Management é ser uma gestora de activos directamente ligados à economia real (hard assets), com o objectivo de ter sob gestão um conjunto de produtos passíveis de serem securitizáveis (recebíveis, papel comercial, créditos consignados, financiamento de veículos), nos quais se posicionará de forma segura e eficaz, permitindo a investidores institucionais brasileiros e europeus o acesso a activos e produtos financeiros que não se encontravam contemplados na oferta tradicional, uma vez que é um mercado dominado pelos bancos comerciais. Na prática é a aplicação do conceito da desintermediação financeira.

Paralelamente, serão lançados também um conjunto de fundos de private equity, através dos quais serão adquiridas participações minoritárias em empresas de forte crescimento, que actuem nos sectores de infra-estruturas de agro-negócio, saúde (equipamentos de precisão cirúrgica) e construção civil de casas populares.

O timing desta oportunidade é bastante oportuno, aproveitando um momento em que o mercado se encontra algo adormecido. Como os investimentos terão um horizonte temporal médio de 7 anos, existem fortes perspectivas de sucesso, uma vez que o pipeline de negócio já se encontra constituído.

### É possível a ASK Brasil vir a apostar em empresas e em investidores em Angola?

Sim, porque o fluxo de negócio entre Brasil e Angola tem vindo a aumentar bastante. Angola é também um país com uma vocação nata para o agro-negócio e que dispõe de oportunidades únicas de crescimento. Em termos sectoriais, as infra-estruturas, o agro-negócio e a construção de casas populares são sectores que também deverão beneficiar do investimento estrangeiro no país.

O objectivo passará por proporcionar aos nossos investidores uma diversificação do portefólio.

Existe a intenção de participar activamente em oportunidades em Angola através da ASK Angola.

Estamos já a trabalhar no sentido de nos posicionarmos em algumas operações/investimentos que resultam do triângulo Portugal - Brasil e Angola.

### Dentro dos projectos da ASK Brasil está a criação de fundos com activos reais, nomeadamente o gado e a engorda de gado. Porquê esta opção?

Identificámos uma falha no cenário de oferta/procura de carne vermelha mundial e queremos proporcionar aos nossos investidores um mais um activo ligado à economia real. Neste caso, esse activo será um conjunto de animais criados de forma intensiva (diminuindo o prazo de abate de 3 anos para 18 meses). O Brasil é actualmente o maior produtor e exportador mundial de carne vermelha, produzindo carne de forma orgânica, uma vez que os animais no se alimentam de totalmente de pasto, ao contrário da Europa onde se alimentam basicamente de rações e produtos concentrados.

O Brasil consome cerca de 80% da sua produção e é o principal cliente de carne vermelha. Os principais consumidores pertencem às classes económicas C, D, E.

Com o incentivo dos EUA ao cultivo de milho para a produção de etanol criou-se um desequilíbrio na balança mundial de exportações deste cereal, fazendo com que o Brasil (2º maior produtor mundial com 50 milhões de toneladas - EUA são o 1º com 250 milhões de toneladas) assumisse as exportações americanas. Este factor gerou um encarecimento do produto básico para as rações de frango e de suínos.

O quilo de frango no Brasil custava cerca de R\$ 4,00 (um frango produz-se em aproximadamente 45 dias) e o preço do quilo de carne vermelha era cerca de R\$

### CARTÕES DE CRÉDITO CITI E AINDA... OFERTA DE MÁQUINA DE CAFÉ Delta

ADIRA JÁ





Índices | Cotações | CFD's

## NOTÍCIAS

ÚLTIMAS | + LIDAS | DESTAQUES

Prisa confirma negociações com PT para impulsionar Media Capital nos mercados internacionais  
25/06/09, 17:47

José Eduardo Moniz defende venda da Media Capital à PT  
25/06/09, 17:12

Bolsa de Lisboa fecha a subir 0,17% com os pesos-pesados a suportar  
25/06/09, 17:07

Guebuza apela à participação nas eleições e luta contra a pobreza  
25/06/09, 16:58

Militares começaram a receber meios logísticos em Bissau prometidos pela CEDEAO  
25/06/09, 16:52

Der ovo investe 28 milhões em Proença-a-Nova  
25/06/09, 16:44

Cooperação económica no centro das conversações Rússia/Angola  
25/06/09, 16:16

Ver Todas

6/25/2009

## Oje - o Jornal Economico - Entre...

do milho no mercado local, empurrando o preço do quilo do frango de R\$ 4,00 para R\$ 7,00. Importa referir que em termos de consumo, a preferência nacional é a carne vermelha. Adicionalmente há que destacar que a produção de um boi leva 36 meses de forma extensiva e entre 18-24 meses de forma intensiva.

É ambição da ASK RendaCerta ter um fundo específico para esta operação, onde será aproveitada a melhoria na qualidade de vida das populações de menores rendimentos e o gap que existe a nível mundial em termos de escassez de animais prontos para abate. Através desse fundo pretendemos ter 200.000 animais confinados em 2 anos.

### Que tipo de risco é que o asset management no Brasil pretende apresentar aos investidores?

Pretendemos ter activos que estão directamente ligados à economia real. A alimentação (p.e.) é um sector que não deverá contrair, a habitação no Brasil é o primeiro desejo de uma família brasileira e a saúde e algo que cada vez mais se encontra relacionada com a tecnologia, que proporciona avanços incríveis.

Assim, iremos de forma bastante transparente e simples, permitir aos nossos investidores o acesso a um pipeline que não será afectado por crises de mercado como a que se vive actualmente. O sector de alimentação não reduziu a sua dimensão, o sector de casas populares no Brasil está longe de atingir o topo, e a saúde continua a ser um bom sector para fornecer um grau de diversificação interessante. Alimentação, habitação e saúde - estes serão os nossos riscos.

Importa referir que os nossos activos são tangíveis e não estarão relacionados com produtos derivados, alavancagem, estruturas financeiras complexas. Vamos vender unidades de participação de um fundo em que qualquer pessoa consegue compreender quais os activos que o compõem.

### Que rentabilidades e maturidades é possível antecipar para os vários fundos da Renda Certa?

Na parte de fundos de securitização esperamos retornos mínimos entre 15% a 20% ao ano. Estes fundos terão duração média de entre 2,5 anos a 3 anos.

Nos fundos de private equity esperamos algo mais arrojado em termos de retorno, uma vez que através da nossa equipa no Brasil, iremos participar activamente no processo de amadurecimento do investimento. Vamos implementar processos de corporate governance, monitorizar os balanços das empresas participadas, e principalmente promover a inteligência financeira nas empresas participadas. Não pretendemos apenas emprestar dinheiro, mas sim sermos parceiros das empresas participadas. O nosso pipeline já se encontra definido, já sabemos o que comprar, como comprar e quanto pagar.

### Quais as oportunidades que se poderão formar para os investidores portugueses?

Iremos, através dos nossos fundos de securitização e de private equity, dar uma oportunidade única e diferenciada aos investidores portugueses e europeus. Serão produtos que vão oferecer rentabilidades superiores às que são verificadas no mercado doméstico, aliado ao nosso know-how, nome e sobretudo (o que consideramos como essencial) sócios brasileiros locais que conhecem o dia a dia do país.

### Que são os targets do investimento no Brasil?

O nosso foco será: alimentação (carne vermelha), saúde (produtos de precisão cirúrgica) e construção de casas populares.

### Que inovações serão apresentadas nos novos fundos? E quais os montantes envolvidos?

A principal inovação está nos fundos de securitização, onde através de uma estrutura simples foi possível segregar o risco da operação. Vamos oferecer aos investidores institucionais (fundos de pensões, assets & high wealth individuals) um conjunto de produtos que, no Brasil, já são conhecidos. Exemplificando: Imagine uma grande empresa que vende os seus produtos a prazo aos seus clientes. Após realizar a venda, esta empresa procura os bancos para fazer o factoring dos títulos de crédito. O risco nesta operação está directamente ligado à empresa que foi ao banco com os seus títulos de crédito.

No caso dos fundos de securitização, a empresa entrega os títulos ao fundo, que os compra de forma irrevogável e irretirável, e que posteriormente vai cobrá-los aos clientes da empresa. O que é interessante nesta operação é a pulverização oferecida através da totalidade da carteira: o risco deixa de ser "a empresa", passando a ser "os clientes".

Como a empresa não está à procura de linhas de crédito para factoring, não existe um limite nas linhas normais nos bancos.

Simultaneamente, o fundo emite títulos de participação, que são colocados no mercado a uma taxa mais competitiva que as oferecidas pelos bancos.

Os investidores terão a oportunidade de ter no seu portfolio produtos de crédito, totalmente regulados pela CVM, auditados por uma empresa de renome internacional (KPMG, PwC, etc.), geridos por uma instituição financeira e custodiados num grande banco, além da classificação obrigatória de risco de crédito da estrutura apresentada (Standard & Poors, Fitch, etc.) Os nossos fundos terão um rating mínimo de A. Não trabalharemos com ratings B, BBB ou C.

#### Que experiência tem a equipa de gestores brasileira que está no projecto?

A nossa equipa no Brasil possui um forte know how nos produtos e sectores que estaremos a oferecer. No primeiro road show realizado em Lisboa apresentámos a nossa equipa e também o primeiro fundo de securitização. Note-se que, esta equipa recebeu a autorização da CVM ( Brasil ) local no dia 15 de Setembro, data da falência do Banco Lehman Brothers, e mesmo assim conseguiu colocar o fundo junto de investidores institucionais locais.

Todos vieram de grandes instituições do mercado como Ernst & Young, Bulltick Capital Markets, Latour Capital, Goldman Sachs, KKR.

#### Que outros projectos tem a ASK Portugal? A negociação da Lisbon Brokers já sentido dentro da actual estratégia da empresa?

O Grupo ASK está a entrar em outros projectos que vai anunciar nas próximas semanas. Tudo decorre da estratégia original sabendo que agora pode ser um bom momento para investir em oportunidades/ áreas de negócio

#### Que impacto tem tido a crise económica em Portugal na orientação estratégica da ASK?

Na área do corporate finance a crise tem sido benéfica para o Grupo porque temos estado bastante mais activos em operações de maior dimensão. Entretanto já estamos a operar na assessoria financeira ao sector imobiliário e vamos estar activos em mais duas áreas de negócio no curto-prazo. Significa isto, que esta crise económica tem-nos permitido antecipar a entrada em áreas de negócio previstas na estratégia inicial do projecto.

★ ★ ★ ★ ★ 1 votos

Página 1 de 1

 Imprimir  Votar  Envia a um amigo  Estatísticas

 RSS  Digg  DeLicio.us  Yahoo